



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Novembro de 2020

Publicado em 08/12/2020 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE NOVEMBRO/2020**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 1,82% em novembro**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, com alta em todos os estados e influenciado, mais uma vez, pelo aumento elevado na parcela dos materiais, apresentou variação de 1,82% em novembro, ficando 0,11 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (1,71%) e registrando o maior índice do ano de 2020. Os últimos doze meses foram para 8,30%, resultado bem acima dos 6,48% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 8,06%. Em novembro de 2019 o índice foi 0,11%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.229,72, passou em novembro para R\$ 1.252,10, sendo R\$ 687,02 relativos aos materiais e R\$ 565,08 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com alta significativa mais uma vez, apresentou variação de 3,15%, registrando taxa próxima da observada no mês anterior (3,17%). Considerando o índice de novembro de 2019 (0,17%), houve aumento de 2,98 pontos percentuais.

Já a parcela da mão de obra, com três reajustes observados, registrou alta de 0,25%, subindo 0,21 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,04%) e 0,20 ponto percentual se comparado a taxa de novembro de 2019 (0,05%).

De janeiro a novembro os acumulados são 13,43% (materiais) e 2,15% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 13,28% (materiais) e 2,75% (mão de obra).

#### **Região Sul registra maior variação mensal**

A Região Sul, com alta significativa na parcela dos materiais em todos os estados, e reajuste na parcela dos profissionais observado no Rio Grande do Sul, ficou com a maior variação regional em novembro, 2,23%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,90% (Norte), 1,93% (Nordeste), 1,59% (Sudeste) e 1,79% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.266,21 (Norte); R\$ 1.173,31 (Nordeste); R\$ 1.295,73 (Sudeste); R\$ 1.305,70 (Sul) e R\$ 1.243,97 (Centro-Oeste).

#### **Goiás registra a maior alta**

Com alta observada na parcela dos materiais, e reajuste observado na mão de obra, Goiás, com 3,34%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>
---

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Novembro/2020** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1252,10</b>	<b>626,70</b>	<b>1,82</b>	<b>8,06</b>	<b>8,30</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1267,48</b>	<b>631,58</b>	<b>1,90</b>	<b>8,39</b>	<b>8,57</b>
Rondônia	1311,02	730,95	2,10	7,31	7,43
Acre	1383,16	734,21	1,54	7,42	8,04
Amazonas	1253,62	613,82	2,37	9,47	9,80
Roraima	1295,98	538,24	1,57	5,86	6,16
Para	1248,29	598,41	1,94	8,08	8,14
Amapá	1249,82	607,05	1,24	10,39	10,61
Tocantins	1275,91	670,77	1,19	8,47	8,50
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1173,31</b>	<b>633,79</b>	<b>1,93</b>	<b>9,89</b>	<b>10,11</b>
Maranhão	1192,07	627,97	0,56	6,87	6,96
Piauí	1192,07	792,25	1,81	8,22	9,42
Ceara	1150,22	664,27	1,84	7,88	8,31
Rio Grande do Norte	1106,31	557,65	0,86	6,32	6,40
Paraíba	1207,73	667,99	1,12	9,64	10,00
Pernambuco	1140,90	610,00	2,44	10,16	10,20
Alagoas	1133,38	566,30	1,44	8,52	8,58
Sergipe	1101,62	585,39	1,41	11,51	11,84
Bahia	1213,26	642,21	2,93	13,63	13,75
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1297,90</b>	<b>621,50</b>	<b>1,59</b>	<b>7,37</b>	<b>7,70</b>
Minas Gerais	1196,72	658,61	2,00	7,65	8,38
Espirito Santo	1152,90	639,56	1,91	9,69	9,95
Rio de Janeiro	1375,94	627,12	1,25	6,76	6,84
São Paulo	1339,14	604,87	1,49	7,31	7,55
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1305,70</b>	<b>624,42</b>	<b>2,23</b>	<b>6,79</b>	<b>6,81</b>
Paraná	1272,54	608,52	2,50	6,90	6,94
Santa Catarina	1417,38	767,71	1,30	6,48	6,49
Rio Grande do Sul	1253,75	568,97	2,79	6,92	6,92
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1244,12</b>	<b>635,09</b>	<b>1,79</b>	<b>6,72</b>	<b>6,92</b>
Mato Grosso do Sul	1192,43	560,82	1,38	6,68	6,92
Mato Grosso	1215,19	693,28	0,68	5,90	5,92
Goiás	1251,32	661,01	3,34	7,81	8,12
Distrito Federal	1308,27	577,78	1,41	6,33	6,60

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Novembro/2020 não** considerando a desoneração da folha de pagamento  
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1338,83</b>	<b>669,73</b>	<b>1,72</b>	<b>7,63</b>	<b>7,89</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1348,40</b>	<b>672,00</b>	<b>1,78</b>	<b>7,96</b>	<b>8,13</b>
Rondônia	1397,30	779,20	2,13	7,05	7,13
Acre	1471,16	780,81	1,45	6,93	7,51
Amazonas	1331,61	652,09	2,17	8,79	9,09
Roraima	1388,01	576,30	1,46	5,50	5,79
Para	1327,78	636,32	1,82	7,76	7,81
Amapá	1329,60	645,74	1,16	10,07	10,27
Tocantins	1357,50	713,98	1,11	8,08	8,08
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1250,05</b>	<b>675,28</b>	<b>1,83</b>	<b>9,47</b>	<b>9,70</b>
Maranhão	1270,48	669,47	0,52	6,70	6,78
Piauí	1267,26	842,07	1,70	7,71	9,09
Ceara	1223,49	706,26	1,85	7,58	7,98
Rio Grande do Norte	1177,89	593,53	0,80	6,06	6,14
Paraíba	1287,44	711,94	1,05	9,57	9,97
Pernambuco	1215,75	649,96	2,28	9,68	9,71
Alagoas	1206,27	602,79	1,35	8,00	8,07
Sergipe	1172,07	622,91	1,32	10,82	11,12
Bahia	1294,28	684,57	2,74	13,02	13,13
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1392,40</b>	<b>666,18</b>	<b>1,48</b>	<b>6,94</b>	<b>7,33</b>
Minas Gerais	1277,99	702,99	1,87	7,12	8,01
Espirito Santo	1232,84	683,86	1,78	9,18	9,42
Rio de Janeiro	1481,70	675,69	1,18	6,52	6,59
São Paulo	1438,28	649,66	1,39	6,88	7,14
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1401,56</b>	<b>670,09</b>	<b>2,11</b>	<b>6,36</b>	<b>6,37</b>
Paraná	1368,73	654,50	2,31	6,43	6,44
Santa Catarina	1525,07	826,00	1,23	6,03	6,04
Rio Grande do Sul	1337,63	607,15	2,75	6,62	6,62
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1326,14</b>	<b>676,93</b>	<b>1,73</b>	<b>6,44</b>	<b>6,63</b>
Mato Grosso do Sul	1271,71	597,59	1,29	6,26	6,51
Mato Grosso	1294,73	738,60	0,63	5,54	5,57
Goiás	1334,80	704,51	3,32	7,68	7,96
Distrito Federal	1393,43	615,47	1,32	6,09	6,34

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)